

Fotos: Julio Fernandes



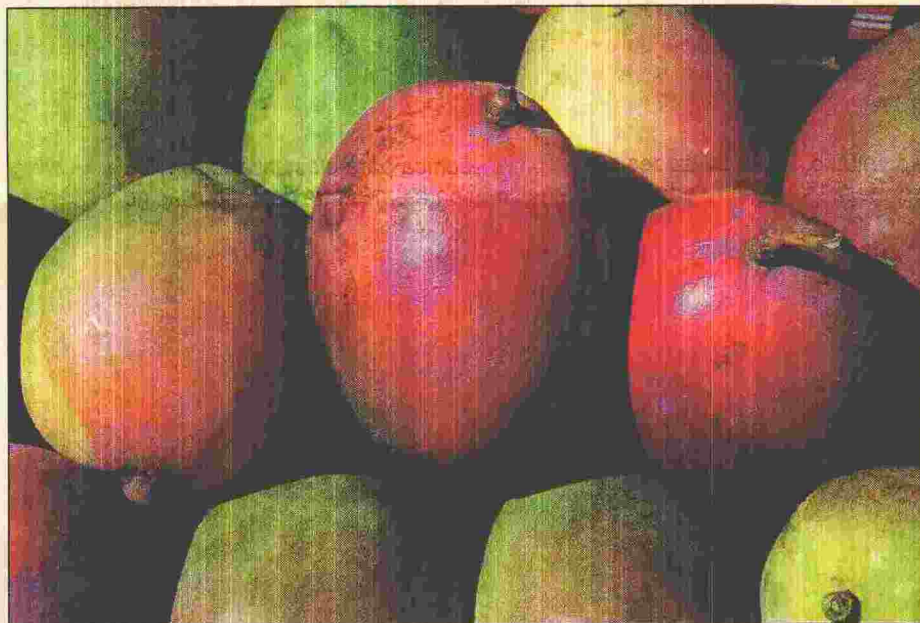
Salada de frutas

Maracujá atrai número cada vez maior de agricultores. Facilidade de plantio e aceitação no mercado explicam o seu sucesso

Maracujá, goiaba, tangerina, laranja, limão, manga, acerola, graviola, abacaxi... O Distrito Federal é auto-suficiente na produção de todas essas frutas.

O maracujá é o novo xodó do DF quando o assunto é fruticultura. Aos poucos, ele vai tomando o lugar da manga, que ainda é a fruta mais plantada na região Centro-Oeste. O sucesso é tão grande que o número de produtores de maracujá já chega a 120, para uma área de 200 hectares. "E esse número está crescendo. Não é à toa que o Brasil é o maior produtor mundial de maracujá", diz o agrônomo Marcelo Mencarini, coordenador do projeto de fruticultura do Pró-Rural/Ride e funcionário da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF).

O forte crescimento da cultura do maracujá pode ser explicado pela facilidade na hora de plantar e pelo clima do Distrito Federal: tropical, com um friozinho que, somado a uma altitude de cerca de mil metros, só favorece a produção da fruta. Os cultivos familiares foram minuciosamente planejados entre



Cultivo de manga perde terreno, mas ainda é predominante na fruticultura do DF

produtores e técnicos da Emater-DF. Como o consumo maior do maracujá é in natura, optou-se por plantar as espécies que mais agradassem à mesa do consumidor.

Para se ter idéia da facilidade de plantio, uma família de três pessoas, com um hectare da planta, pode produzir entre 18 e 20 toneladas da fruta ao final de um ano. A implantação da cultura custa em torno de R\$ 10 mil, mais R\$ 3 mil a R\$ 4 mil ao ano para a manutenção.

A boa aceitação no mercado é outra explicação para essa verdadeira onda

do maracujá que atinge a agricultura familiar no DF. Tanto que a fruta já ganhou uma indústria de polpa congelada. Os preços do produto também ajudam. De janeiro a agosto, compra-se maracujá muito barato – em torno de R\$ 6 a saca de 12kg. De agosto a dezembro, o preço sobe, chegando a triplicar. Dependendo da época, a saca pode ser vendida a R\$ 25.

OUTRAS FRUTAS

Mas o maracujá não brilha sozinho em nossos pomares. Também é muito

expressiva a produção de goiaba, que é reconhecida como de alta qualidade. O Distrito Federal reúne 77 produtores, que utilizam uma área plantada de 180 hectares.

Os plantadores de tangerina estão distribuídos numa área de 100 hectares, e 50 famílias se dedicam ao seu cultivo. O limão envolve o trabalho de 40 produtores, que ocupam 150 hectares, enquanto 30 famílias optaram pela colheita de laranja. Apesar do número reduzido, é responsabilidade dessas famílias uma área plantada de 500 hectares.

"Mas a manga é a fruta preferida, apesar de estar ocorrendo uma diminuição da área plantada. Dos 1.600 hectares anteriormente cultivados, hoje a área foi reduzida a 900", informa o técnico Mencarini. Segundo ele, a manga é considerada pouco comercial, porque não produz o ano todo. Resultado: o produtor sai em busca de oportunidades que considera mais atraentes, promovendo a substituição de culturas.

Ainda há muito a fazer para que a auto-suficiência de frutas seja total. Somos importadores de mamão, marmelo, figo e banana. Enquanto o figo e o marmelo vêm de São Paulo, a banana é trazida de Minas Gerais e do Vale do Ribeira, interior paulista. Já o mamão é importado da Bahia e do Espírito Santo.

"Compramos banana porque a que produzimos aqui não tem a mesma qualidade apresentada pelas espécies cultivadas fora", esclarece Mencarini. Segundo ele, no Centro-Oeste há 200 plantadores de banana, produzindo numa área de 300 hectares.

Novidade na praça: morango orgânico

Engenheiro agrônomo da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Roberto Guimarães Carneiro identifica uma nova tendência no cultivo de morango: ele deve se tornar nos próximos cinco anos "um produto orgânico", concorrendo com preços iguais aos oferecidos por produtores do morango tradicional.

A cultura de morangos orgânicos no DF ainda é bastante pequena. Por enquanto, apenas oito famílias apostam na idéia. É muito pouco quando se leva em conta que há 103 produtores de morango no Distrito Federal, onde a cultura ocupa uma área de 80 hectares e apresenta uma produção anual de quase 2 mil toneladas.

Mas o produto já pode ser encontrado no mercado. Em torno de R\$ 3,50 a caixa, o morango orgânico é vendido em duas feiras-livres na cidade: às quartas-feiras e aos sábados, na 909 Sul; e aos sábados, na 112 Sul.



Lavoura em Chapadinha, na cidade de Brazlândia